

VALADARES, Henrique

* pref. DF 1893-1895.

Henrique Dias Valadares nasceu na província do Piauí em 1852.

Cursou a Escola Militar do Rio de Janeiro e durante o curso foi comandante do corpo de alunos. Formado engenheiro militar, foi comandante da Escola Militar do Rio Grande do Sul, professor catedrático da Escola Militar do Brasil e membro do conselho de instrução de Escola Prática do Rio de Janeiro.

Nomeado prefeito do Distrito Federal pelo presidente da República, marechal Floriano Peixoto (1891-1894), tomou posse em 27 de junho de 1893, sucedendo a Antônio Dias Ferreira. Pouco depois, eclodiu a Revolta da Armada, movimento de oposição ao governo de Floriano Peixoto chefiado pelo almirante Custódio de Melo. Diante das ameaças à segurança da cidade, contribuiu à frente da prefeitura para a manutenção da ordem pública. Em sua gestão reorganizou as repartições municipais, criou novos serviços e estabilizou as finanças da prefeitura. Conseguiu promover mudanças positivas para a cidade, como a canalização das águas pluviais e a expansão do serviço de bondes. Anteriormente, os contratos das companhias de bondes haviam sido renovados, o que resultou na expansão das linhas, que passaram a alcançar pontos distantes da cidade. Em virtude dessa expansão, houve a necessidade de executar algumas obras, como a perfuração do primeiro túnel para Copacabana, o Túnel Barroso, que ficaria conhecido como Túnel Velho, sob a supervisão do engenheiro Coelho Cintra, gerente da Companhia Jardim Botânico. O túnel foi inaugurado em 15 de maio de 1892, e em 1893 os bondes passaram a trafegar por ele, percorrendo a rua Barroso (atual rua Siqueira Campos) até atingir o ponto terminal da praça Coronel Malvino Reis (atual Serzedelo Correia).

Em janeiro de 1894, outro contrato foi firmado entre o secretário geral da prefeitura, Fausto de Aguiar Cardoso, em nome do prefeito, e o coronel Malvino Reis, presidente interino da Companhia Jardim Botânico. Foi autorizada a construção de dois ramais que partiriam da praça Malvino Reis, um deles em direção à igreja de Copacabana (onde se situa o forte de Copacabana) e o outro em direção ao Leme.

Poucos dias antes de deixar a prefeitura, em 31 de dezembro de 1894, Henrique Valadares lançou um empréstimo de 40 milhões de cruzeiros, para quitar dívidas de alguns compromissos e da construção de escolas municipais. Seu sucessor foi Francisco Furquim Werneck de Almeida.

Faleceu no Rio de Janeiro em 8 de novembro de 1903.

Cláudia Mesquitta

FONTES: ASSEMB. LEGISL. RJ. Disponível em: <<http://www.alerj.rj.gov.br/memoria/historia>>; BERGER, P. *Dicionário* (1, 2 Regiões); BERGER, P. *Dicionário - Leme à Gávea* (5, 6 Regiões); CONS. REG. BRAS. Disponível em: <<http://www.crb3.org.br/carreira>>; HOCHMAN, G. *Era*; INST. HIST. GEO. BRAS. Disponível em: <<http://www.ihgb.org.br/acervo>>; PINHEIRO, M. *Francisco*; PLANALTO. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>; PORTO, A. *Historia*; PREF. RJ. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/arquivo/governantes>>; REIS, J. *Rio de Janeiro*; *Revista Municipal de Engenharia* (v.42); SOBRAL, S. *Antonio*; SOBRAL, S. *Carlos Sampaio*; TEIXEIRA, A. *Estrutura*.